

Globo - 31. 12. 60

A CRÔNICA de Rubem Braga

PÓ DE CAFÉ

UMA das boas figuras do atual Governo da Guanabara é, sem dúvida, o Secretário de Saúde, Dr. Marcelo Garcia. Amigo seu há mais de 20 anos e lhe devendo favores que já beneficiam duas gerações de Bragas (ele é pediatra), fico até sem jeito de falar de suas qualidades; apenas direi que dele é lícito esperar o melhor. O que hoje desejo é lhe fazer uma sugestão.

Referi-me há tempos à existência, em São Paulo, de um instituto oficial — o Adolfo Lutz — que fiscaliza, entre outras coisas, a qualidade do café vendido pelos moinhos. No Rio temos certamente um laboratório bromatológico, mas nunca ouvi dizer que aqui se fiscalizasse efetivamente o café em pó. A julgar pela qualidade da maioria das marcas, o café utilizado não apenas é inferior e impuro como vem misturado à palha de café, milho e outras coisas. O instituto paulista inventou um processo prático e rápido de apurar isso, e graças a ele e a uma ação bastante severa que foi de multas pesadas até fechamento de torrefações desonestas, conseguiu melhorar a qualidade do café em pó que se compra no Estado.

O que o Dr. Marcelo Garcia podia fazer era mandar que a repartição competente de sua Secretaria entrasse em entendimentos com o instituto paulista para que este procedesse a exame de amostras de café em pó de várias marcas daqui, até se aparelhar para que essa análise possa ser feita aqui mesmo.

Quando escrevi sobre este assunto, há tempos, um certo vereador leu minha crônica da tribuna, e chamou para ela a atenção das autoridades sanitárias de então. Não valeu de nada. Apenas aconteceu que esse vereador foi convidado, durante a última campanha eleitoral, a falar em um certo programa de televisão, e à última hora teve esse convite cancelado. Apurou, então, que o tal programa era patrocinado por uma instituição presidida por um grande torrefador carioca, de quem partira o veto ao seu nome. Como não tinha com o industrial relações pessoais nem boas nem más, atribuiu o veto à sua lembrança de ler minha crônica na Câmara. Teria razão?

Estamos inaugurando não apenas um novo Estado com um novo estilo de governo — um governo, esperamos, mais atento aos interesses públicos. Só por este motivo volto a fazer minha sugestão, que de resto não importa em nenhuma despesa. Confio no espírito público de meu amigo Dr. Marcelo Garcia; que ele faça apurar de que é feito o nosso pó de café...

201